

Coleções etnográficas do século XIX: levantamento e pesquisa documental

Keyla Fabiana da Costa Paiva

Orientador: Dr. Lúcia Hussak van Velthem

Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/03

58

A partir de sua criação, em 1866, por Domingos Soares Ferreira Penna, o acervo etnográfico do então Museu Paraense conformou-se através de solicitações endereçadas às sedes dos municípios amazônicos. Nessa época, artefatos em grande quantidade, advindo principalmente do Baixo Amazonas, adentraram a Instituição aparentemente com parco ou nenhum registro em torno de sua procedência sócio-espacial, coletor e datação. Percebendo a cultura material como documento para estudos antropológicos e históricos acerca populações indígenas, o presente trabalho objetiva a documentação museológica, etnográfica e histórica de 556 artefatos identificados como oitocentistas, com data de entrada até 1900 e presentes no acervo etnográfico "Curt Nimuendajú". Desse conjunto deu-se especial atenção aos objetos de uso doméstico. Tais objetos englobam quatro das nove categorias artesanais elencadas por Berta Ribeiro (1988), sendo estes: cerâmica; trançado; cordões e tecidos; e utensílios de madeira e outros materiais. Para a documentação desse acervo recorreu-se a fontes primárias (Boletins do Museu Paraense Emílio Goeldi de 1894 a 1910 e relatos de viajantes que percorreram o Baixo Amazonas no século XIX), bibliografia pertinente acerca de arte, cultura material, história do MPEG e o artefato em si. A partir dos dados analisados, cada peça está sendo catalogada, documentada e acondicionada nos armários do acervo etnográfico, na reserva técnica. Dado os percalços em torno da obtenção de dados acerca da procedência dos artefatos, a elaboração do trabalho continua em andamento.